

# Sumário/*Contents*

## Apresentação

*Presentation*

### A paz e a Europa cosmopolita: “*varietas delectat*”

*Peace and cosmopolitan Europe: “varietas delectat”*

Acílio da Silva Estanqueiro Rocha ..... 117

### La transición democrática y la responsabilidad de la comunidad con su pasado

*The democratic transition and the community’s responsibility for its past*

Camila de Gamboa ..... 127

### Teoría y práctica del republicanismo cívico: La perspectiva arendtiana

*Theory and practice of civic republicanism:*

*the perspective of Hannah Arendt*

Carlos Kohn W. .... 138

### Estado autoritario, desobediencia civil y democracia disputatoria

*Authoritarian State, civil disobedience and disputatory democracy*

Oscar Mejía Quintana ..... 149

### La ética como alternativa política a los dispositivos de control

*Ethics a political alternative to the control devices*

Castor M. M. Bartolomé Ruiz ..... 161

### Pobreza, justicia económica y responsabilidad

*Poverty, economic justice and responsibility*

Francisco Cortés Rodas ..... 174

### Apuntes para una genealogía del ethos urbanita latinoamericano

*Notes for a genealogy of the Latin American urbanite ethos*

Enrique Del Percio ..... 184

### Seria o “imperativo categórico” um instrumento para a paz?

*Is the “Categorical Imperative” an instrument for peace?*

Francimar Arruda ..... 194

### El republicanismo cívico como proyecto político:

La teoría del Estado en Fermín Toro

*Civic Republicanism as a political project: Fermín Toro’s Theory of the State*

Rafael García Torres ..... 203

Direitos humanos universais, Estados nacionais e teoria política: algumas questões práticas e conceituais <i>Universal Human Rights, national states and political theory: some practical and conceptual issues</i> Raquel Kritsch .....	213
World Wide πόλις <i>World Wide Polis</i> Celso Candido .....	231
A ética e a política entre a razão e o mercado <i>Ethics and politics: between reason and market</i> Adriano Naves de Brito .....	239

## Resenhas

<i>Política mente: De la revolución a la globalización</i> , de Patxi Lanceros Fernando Bayón .....	248
<i>Os labirintos do poder: O poder do simbólico e os modos de subjetivação</i> , de Castor M. M. Bartolomé Ruiz Fernanda Frizzo Bragato .....	252
<i>Mundo vivido: das vicissitudes e dos usos de um conceito da fenomenologia</i> , de Ernildo Stein Mario Fleig, Felipe Garrafiel Pimentel e Guilherme Oliver da Silva .....	256

# Apresentação

Caros leitores!

Em continuidade à nossa linha editorial [vide v. 1, n. 1, 2000], apresentamos aqui o segundo fascículo do ano de 2005 recordando que os artigos publicados no primeiro foram tecidos em torno de questões referentes mais estritamente à ética. O presente fascículo foi constituído com artigos orientados segundo uma perspectiva mais especificamente sociopolítica imbricada, naturalmente, com a ética.

Lembro ao leitor que a qualidade e a quantidade dos artigos chegados até nós nos permitiram e nos possibilitaram passar da publicação semestral à quadrimestral. Junto com isso, nosso anseio de qualificar o aspecto técnico-visual do nosso periódico nos levou a publicar na capa a pintura de Iberê Camargo, corroborando aqui nossa gratidão pela concessão por parte do Instituto Iberê Camargo. Concomitante, publicamos a partir do primeiro fascículo o sumário na contracapa, além de termos alterado o formato da nossa revista.

Este fascículo foi composto por artigos escritos em função do IX Simpósio Internacional da Associação Ibero-Americana de Filosofia Política e VIII Colóquio de Filosofia – Unisinos realizado no segundo semestre de 2004. Contudo, este número não constitui os “anais” dos mencionados congressos, uma vez que os artigos selecionados passaram por uma análise realizada por pares competentes segundo as orientações científicas das nossas publicações. O fato de serem inéditos e haverem sido submetidos às regras de nossas publicações faz parte do nosso compromisso acadêmico-intelectual com a comunidade filosófica em âmbito nacional e internacional.

No panorama internacional atual, no qual ecoam os horrores das guerras e do terrorismo, assim como no cenário nacional de desvelamento de escândalos e de injustiças sociais, em boa hora oferecemos ao público nossa contribuição. Este fascículo é tecido por reflexões sobre questões sociopolíticas e éticas oriundas das pesquisas produzidas pelos autores [a quem somos gratos pela contribuição] em seus diferentes lugares sob o prisma de pensar políticas para uma “cultura de paz”. Os autores, da América Latina à Europa, espelham em seus textos os problemas e as possíveis soluções articuladas a partir dos “desafios da justiça e as políticas para uma cultura da paz” numa época em que o terror parece se impor como alternativa para os caminhos da humanidade. Reflexões que reforçam o projeto sociopolítico pautado, não pelo terror, mas pelo diálogo incessante numa busca de configurar e efetivar o sonho de felicidade e de realização de toda pessoa que vem sendo discutido e justificado desde Platão e Aristóteles até nossos dias. Reflexões são como sementes de esperança que contêm o sonho de construirmos uma realidade regida pela paz, pela justiça, pela ética mundial e nacional. Ora, como sementes são para serem semeadas, apresentamos aos leitores o presente fascículo.

Recordo aos leitores que o fascículo anterior está à disposição para ser lido no *site* [www.humanas.unisinos.br/revistafilosofia](http://www.humanas.unisinos.br/revistafilosofia).

O Editor

